

RESUMO - ENFERMAGEM

OLHAR AMPLIADO E HUMANIZADO NO CUIDADO INFANTIL: EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM ABRIGO SOCIAL

Roberta M Silva (rmsilvagustavo@gmail.com)

Luanna Nunes (Luanna.silva6@icloud.com)

Palloma Ferreira Da Costa (pallomafcosta@gmail.com)

Ana Lúcia Naves Alves (ananaves.alna@gmail.com)

Introdução. A internação de crianças em instituições é uma ação protetora temporária com o propósito de assegurar seus direitos básicos diante de condições de vulnerabilidade social ou familiar. Nesse cenário, a atuação dos profissionais de enfermagem é fundamental, pois vai além da realização de cuidados técnicos, abrangendo também a promoção de uma abordagem mais ampla e humanizada que considere os aspectos emocionais e sociais do crescimento infantil. A humanização nos serviços de saúde demanda empatia, uma escuta atenta e o reconhecimento da individualidade de cada criança, formando a base para uma prática ética e integral do cuidado. Objetivo: Entender a perspectiva ampliada e humanizada da enfermagem no atendimento abrangente a crianças em instituições de acolhimento, investigando as ações, obstáculos e abordagens que favorecem o bem-estar físico, emocional e social

Metodologia: O projeto foi conduzido com crianças de 0 a 6 anos no Abrigo Social Casa do Menor. Primeiramente, foi realizada uma campanha para arrecadar fundos e coletar doações de produtos de higiene, vestuário e fraldas descartáveis. Durante a visita, a equipe de enfermagem executou um exame físico encéfalo-podal, utilizando o método SOAP, que incluiu ausculta, medições físicas, avaliação motora e verificação do cartão de vacinação. A abordagem utilizada possibilitou a compreensão da relevância do exame físico como um meio de promover a saúde infantil, além de enfatizar a importância da empatia e da escuta atenta no processo de cuidado. Resultados e Discursões: A realização do arraia no abrigo trouxe instantes de felicidade, interação e fortalecimento das relações afetivas entre a equipe e as crianças. Essa vivência evidenciou que o cuidado humanizado vai além do aspecto biológico, incluindo dimensões emocionais e sociais essenciais para o desenvolvimento das crianças. A convivência com as mães sociais e o dia a dia institucional evidenciou a necessidade de práticas de enfermagem que unam técnica, sensibilidade e compromisso ético, formando profissionais capazes de atuar com empatia e respeito. Conclusão : O projeto de extensão possibilitou aos participantes compreender, na prática, a importância do olhar ampliado e humanizado da enfermagem no cuidado a crianças em situação de vulnerabilidade. A vivência reforçou a relevância da integralidade e da humanização como princípios norteadores da atuação profissional, contribuindo para a formação de enfermeiros comprometidos com a promoção do bem-estar físico, emocional e social das crianças acolhidas. Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS – Humaniza SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Palavras-chave: humanização em saúde enfermagem pediátrica acolhimento institucional cuidado integral extensão universitária.